

AJ21334

Fiscalização de reserva é precária

No setor de meio ambiente a situação não é diferente, e a fiscalização é considerada bastante precária. Tanto a delegacia do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal (IBDF), quanto o Instituto de Terras, Cartografia e Florestas (ITCF), dispõem de um número reduzido de agentes para vigiar as reservas, parques e áreas de preservação permanente. O IBDF, segundo o delegado regional, Jadir Viana Santos, tem apenas 21 fiscais para garantir a não depredação das seis reservas sob sua responsabilidade, ou seja, cerca de 43 mil hectares de florestas.

A maior reserva, a de Sooretama, em Linhares, com 24 mil hectares, dispõe de 10 agentes florestais, enquanto que o ideal, conforme Jadir Santos, seria ter 45 profissionais. Na reserva da área do Rio Negro, em Conceição da Barra, com 2.800 hectares, não existem agentes florestais, enquanto que na da chamada Fazenda São Joaquim, em Pedro Canário — 1.500 hectares —, três funcionários do proprietário da área desempenham a função de agentes florestais.

CONVÊNIO

A reserva Córrego do Veado, em Pinheiros, é a única onde o IBDF mantém, além de agentes florestais — quatro, o ideal seria



Mestre Álvaro: sem fiscais

oito — um engenheiro florestal. As outras duas áreas de preservação permanente são Comboios, entre Aracruz e Linhares — apenas um fiscal do IBDF, quando seriam necessários quatro — e Nova Lombardia, em Santa Teresa — com cinco fiscais, quando o órgão tem como ideal 10 —.

O delegado do IBDF chama a atenção para um trabalho conjunto de fiscalização que vem sendo realizado na reserva de Comboios. O Instituto assinou convênio com a Prefeitura de Aracruz e a Aracruz Celulose, e as duas colocaram 21 agentes florestais para impedir a depredação

da fauna e flora dentro de Comboios. Jadir Viana Santos avalia que o déficit na fiscalização dentro das reservas é de 63 profissionais. O posto instalado no município de Mimoso do Sul coordena o serviço volante, com seis agentes. Para o transporte, o órgão conta com cerca de 10 jipes.

PROIBIÇÃO

“Existe pessoal concursado que poderia ser contratado, mas o governo federal já decidiu prorrogar a proibição de contratação”, queixou-se o delegado do IBDF. Já sob a responsabilidade do Instituto de Terras, Cartografia e Florestas (ITCF), estão seis reservas do estado: Pedra Azul (Domingos Martins), Duas Bocas (Cariacica), Forno Grande (Castelo), Mestre Álvaro (Serra), Fonte Grande (Vitória) e Cachoeira da Fumaça (Alegre).

De acordo com o diretor de florestas do ITCF, Luís Fernando Schetino, o órgão fiscaliza as áreas com 15 pessoas. “O número mínimo aceitável seria de 50 fiscais”, disse Schetino, comentando que isso seria necessário mesmo com a criação da Companhia Florestal, através de convênio com a Polícia Militar, que dentro de dois anos deverá estar com 217 homens fiscalizando as reservas.

FISCALIZAÇÃO de reserva é precária. Fl. Tribuna, Vitória,
28 jan. 1988. 1. Cad. p. 15. e. 1, 2 e 3.